



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO.

Curso: Especialização em Metafísica e Epistemologia

Área de conhecimento: Filosofia

Unidades acadêmicas envolvidas: Instituto de Interdisciplinar de Sociedade Cultura e Artes – IISCA. (Telefone: 3221-9594 ; E-mail: iisca@ufca.edu.br)

Coordenador pedagógico: José Gladstone Almeida Júnior (E-mail: jose.gladstone@ufca.edu.br)

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3796919927676179>

Vice-coordenador pedagógico: Valdetonio Pereira de Alencar (E-mail: valdetonio.alencar@ufca.edu.br)

Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1113318956576297>

Convênios: Não possui.

Curso presencial: (x) **Curso a distância:** ()

Opções de funcionamento de curso presencial:

Segunda, Quarta e Sexta à noite (x); Terça, Quinta à noite e Sábado o dia todo (); Sexta à noite e Sábado o dia todo ().

Início e término de turma: Março de 2021 a Fevereiro de 2022.

Carga horária:

Curso presencial: Prática 16h; Teórica 400h; Total 416h

Curso a distância: Prática 0h; Teórica 0h; Total 0h

Momentos presenciais: 416h; Momentos a distância: 0h; Total: 416h

Créditos: 26

Vagas: 15

Exigência de: Monografia (); TCC (x); Tipo de TCC: Artigo científico.

Histórico da instituição:

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada pela Lei 12826, de 05 de junho de 2013, a partir de um desmembramento da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desta forma, o antigo Campus Avançado da Universidade Federal do Ceará na região do Cariri, que funcionou de 2006 a 2013, tornou-se uma instituição autônoma. Tendo como sede a cidade de Juazeiro do Norte, situada na avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n, bairro Cidade Universitária, a Universidade Federal do Cariri é composta por quatro campi que funcionam nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Brejo Santo.

A criação desta IES surgiu da consolidação do processo de interiorização do ensino superior no Brasil. Reconhecida enquanto região de grande produção cultural, intensa e histórica atuação política no âmbito estadual e federal, e polo econômico em franco desenvolvimento, a Região Metropolitana do Cariri (RMC) ansiava por maiores oportunidades de acesso ao ensino superior público de qualidade. Tendo em vista esta demanda e as características sociais, políticas, econômicas e ambientais desta região, a Universidade Federal do Cariri tem como missão promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável. Para de fato ser uma instituição de excelência, a universidade se caracteriza por ser pautada em quatro eixos fundamentais: ensino, pesquisa, extensão e cultura. O que reflete sua proposta inovadora e comprometida com as questões pertinentes à população do interior nordestino.

O perímetro da Universidade vai além dos vinte e nove municípios que compõem a Região Metropolitana do Cariri, uma vez que esta região faz divisa com os estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí. O que evidencia que o contingente de pessoas assistidas por esta Instituição é bem superior à população sul-cearense.

Em seus quatro campi a Universidade Federal do Cariri oferece vinte e três cursos de graduação, contemplando diversas áreas de estudo. No campus de Juazeiro do Norte são ofertados os cursos de Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Jornalismo, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Design de Produtos, Design (Bacharelado), Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) e Música (Licenciatura), Matemática Computacional, Libras, Ciência da Computação e Ciências Contábeis. No campus de Crato funciona o curso de Agronomia. No campus Brejo Santo funcionam os cursos de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, Matemática, Física, Química e Biologia. Já o campus de Barbalha sedia o curso de Medicina.

Além destes cursos de graduação, a Universidade Federal do Cariri oferta os seguintes cursos de Pós-graduação: Especialização em Tradução e Interpretação de Libras, Residência Médica com as seguintes especialidades: Cirurgia Área Básica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Geral de Família e Comunidade, Patologia e Pediatria; o Mestrado acadêmico em Desenvolvimento Regional Sustentável, Mestrado em Biblioteconomia, Mestrado em Bioquímica e Biologia Molecular, Mestrado em Matemática, Mestrado em Ciências da Saúde; Doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular.

Estes cursos de graduação e pós-graduação estão agrupados em sete Unidades Acadêmicas: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Faculdade de Medicina (FAMED), Instituto de Estudos do Semiárido (IESA), Instituto de Formação de Educadores (IFE) e Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA).

PROPOSTA DO CURSO.

Justificativa:

A implementação do Curso de Especialização em Metafísica e Epistemologia, inserido na área de conhecimento Filosofia, caracteriza-se simultaneamente como uma necessidade premente e um considerável desafio para a Universidade Federal do Cariri. Em primeiro lugar, a abertura do referido curso visa atender a necessidade de formação continuada, em nível de pós-graduação, dos discentes egressos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia desta instituição. A possibilidade desta formação é um anseio de nossos discentes, pois proporciona o prosseguimento e aprofundamento da pesquisa filosófica, assim como a qualificação docente. A ausência de tais oportunidades na região do Cariri é reconhecidamente um fator que provoca a emigração para as grandes metrópoles. Prova disso é o histórico de aprovações destes estudantes em programas de pós-graduação consolidados de universidades como UFRJ, USP, UNICAMP, UFMG, UFC, UECE, UFPE, UFPB e UFPI. O que, por outro lado, reflete a qualidade do ensino e da pesquisa filosófica realizada no âmbito da UFCA.

Não obstante, é importante ressaltar que o público alvo não se restringe a graduados em filosofia. Pretendemos com este curso oferecer a oportunidade para que profissionais com diploma de curso superior em outras áreas desenvolvam pesquisas que demonstrem a intersecção existente entre metafísica, epistemologia e as demais ciências. Trata-se de uma demanda crescente requerida por graduados provenientes de instituições de ensino superior públicas, como a Universidade Regional do Cariri (URCA) e o Instituto Federal do Ceará (IFCE), e privadas, como UNILEÃO, Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN) e Faculdade Paraíso (FAP). Tal ampliação do público alvo também busca contemplar profissionais que já estão inseridos no mercado de trabalho, atuando em escolas públicas (federal, estadual e municipal) ou privadas, que vislumbram a necessidade de reciclagem e aperfeiçoamento.

Estes aspectos são importante indicativo da contribuição deste curso para o desenvolvimento regional sob o ponto de vista econômico e social, uma vez que fomenta a produção de pesquisas avançadas e a crescente qualificação de profissionais do

magistério. Entretanto, entendemos que o desenvolvimento de uma nação atinge sua plenitude somente quando formamos cidadãos capazes de desenvolver o pensamento crítico e reflexivo a partir de uma formação humanística. Neste sentido, a Universidade Federal do Cariri deve assumir o protagonismo de atuar nos mais variados campos da práxis humana, não apenas relacionados com as ciências, mas também naqueles pertinentes às indagações filosóficas, como itinerário indispensável à reflexão crítica sobre o mundo, sociedade e o próprio homem. Devemos ter em mente que o campo da indagação filosófica tem percorrido, durante séculos, três grandes esferas cruciais da vida humana: o saber, o agir e o sentir. Diante destas questões, sobretudo no que concerne à constante necessidade da contemporaneidade de enfrentar os embates latentes acerca do destino da humanidade frente às mudanças das mais diversas ordens da existência, a Filosofia, enquanto campo privilegiado de reflexão deste pensar, agir e sentir, impõe-se como corolário indispensável no campo da formação humanística.

Em síntese, o desenvolvimento regional e, de modo geral, o desenvolvimento de uma nação pautada na formação humanística de cidadãos críticos passa necessariamente por iniciativas como esta que propomos. O Curso de Especialização em Metafísica e Epistemologia se constitui como um instrumento de inserção social, de exercício da cidadania, de aprofundamento do conhecimento e de melhoria na educação superior. Portanto, este curso de pós-graduação *Lato Sensu* é uma etapa fundamental para o atendimento das necessidades supracitadas.

Em segundo lugar, a implementação deste curso de especialização se constitui como um desafio à UFCA e a seu corpo docente em virtude do pioneirismo que a formação voltada para esta temática (metafísica e epistemologia) traz consigo. Muito embora esta não seja a primeira especialização pertencente à área de conhecimento da Filosofia na região, o curso de especialização ofertado pelo antigo Campus da UFC no Cariri, em 2011, era voltado primordialmente para o ensino de filosofia. Assim, o curso aqui proposto é a primeira iniciativa, nesta modalidade, para o aprofundamento da pesquisa e formação continuada em metafísica e epistemologia nesta região. É preciso reconhecer que chegou o momento de olhar para este tipo de formação de maneira descentralizada dos grandes centros urbanos, para que se possa buscar formas integradoras de viabilizar a todos o acesso aos direitos sociais preconizados pela Constituição Federal, em especial a educação.

O projeto de especialização aqui proposto possui um caráter interdisciplinar, pois, além de possuir um sólido corpo de conhecimentos próprios da filosofia, utiliza-se de conhecimentos produzidos no contexto das ciências exatas, biológicas, humanas e sociais para abordar temas e problemas fundamentalmente filosóficos. Visa, então, ser um curso que una a universalidade e tradição do conhecimento filosófico com discussões e problemas provenientes de diversas esferas da atividade intelectual.

A Especialização em Metafísica e Epistemologia objetiva também contemplar estudos e pesquisas acerca destas duas áreas do conhecimento filosófico que perpassem toda a história da filosofia, desde a antiguidade até a contemporaneidade. Isto é refletido na sua matriz curricular, ao conter uma estrutura de disciplinas que abordam autores, problemas e sistemas metafísicos e epistemológicos clássicos e contemporâneos. Assim, a carga horária das disciplinas (384 horas) é dividida em disciplinas focadas na área de metafísica, tais como *Questões Clássicas de Metafísica (Antiga I e Antiga II; Medieval I e Medieval II)*, *Questões Contemporâneas de Metafísica (I e II)*, *Tópico em Metafísica e Filosofia da Alteridade, Consciência e Intencionalidade: Tópicos em Filosofia da Mente*; e disciplinas focadas na área de epistemologia, tais como *Questões Contemporâneas de Epistemologia, Ficção e Conhecimento, Tópicos em Filosofia da Diferença e suas Relações com a Ciência Contemporâneas, Tópicos em Filosofia da Informação e Epistemologias Decoloniais*.

Esta divisão temática das disciplinas e, sobretudo, a proposta de abranger o desenvolvimento destes temas nos diversos períodos da história da filosofia são salutares para a formação acadêmica de qualidade que propomos. É sob este prisma que o Curso de Especialização em Metafísica e Epistemologia concebe a formação de seus discentes: priorizando a pluralidade de discursos e abordagens filosóficas, fomentando a diversidade de problematizações e de propostas de soluções às questões filosóficas.

Para complementar a carga horária total proposta (416 horas), serão ofertadas, nos últimos meses do ano letivo, a disciplina *Metodologia Científica* e a atividade acadêmica *Trabalho de Conclusão de Curso*. Nesta última, o aluno deverá elaborar um trabalho final que consistirá em um artigo científico, feito sob a orientação de um membro do corpo docente desta especialização, que versará sobre algum tópico compreendido nos temas metafísica e/ou epistemologia. Para concluir todos os pré-requisitos e fazer jus ao diploma de especialista, o discente deverá apresentar o artigo elaborado nesta disciplina a uma banca composta por três avaliadores pertencentes ao corpo docente deste curso.

Assim sendo, a implantação do Curso de Especialização em Metafísica e Epistemologia na Universidade Federal do Cariri encontra justificativa nos benefícios ímpares que proporcionará não somente pelos conhecimentos a serem adquiridos, pautados nas bases da tradição filosófica, mas também porque possibilitará a maior qualificação da mão de obra docente demandada pelo mercado de trabalho. Como corolário, este curso se constituirá uma importante ferramenta para o desenvolvimento da região do Cariri e do próprio Estado do Ceará, assim como das regiões circunvizinhas. Cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são um passo essencial para a expansão e consolidação da educação superior pública na região, de modo que sua difusão deve ser estimulada por todos aqueles que entendem a atividade universitária como indissolúvelmente ligada à sociedade na qual está imersa e para a qual devem retornar os frutos de seu trabalho.

Objetivos.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar uma formação continuada a graduados em Filosofia e áreas afins aprofundando seus conhecimentos em metafísica e epistemologia, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e pedagógicas, e capacitando-os a formular e propor, de modo especificamente filosófico, problemas e soluções a tópicos pertencentes a esta temática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fomentar a iniciação à pesquisa, a produção científica e a participação em programas e projetos relacionados à área da Filosofia.
- Desenvolver uma postura crítica, investigativa e reflexiva acerca dos problemas filosóficos.
- Ampliar a formação de profissionais das demais áreas do saber interessados em Filosofia.

- Relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à alteridade, dentro da tradição dos direitos humanos.
- Contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região do Cariri e do Estado do Ceará através do estímulo à pesquisa filosófica e da qualificação de profissionais da área do magistério.

Interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade é uma característica intrínseca do Curso de Especialização em Metafísica e Epistemologia na medida em que pretende dar destaque, tanto em suas disciplinas como nos eventos que promoverá, à íntima relação existente entre a Filosofia e as ciências exatas, biológicas, humanas e sociais.

Atividades complementares.

O corpo docente do curso promoverá regularmente a realização de colóquios, seminários e minicursos que contarão, também, com a participação de convidados docentes desta e de outras instituições. Além destas atividades, o corpo discente deste curso será estimulado a participar de eventos fixos do calendário universitário, como a Semana de Filosofia.

Metodologia.

O curso é presencial e terá a duração de 12 meses, sendo 11 meses dedicados às disciplinas e o último mês dedicado à elaboração de artigo científico (TCC) sob a orientação de um membro do corpo docente. Por se tratar de um curso de curta duração e tendo em vista o objetivo de otimizar o tempo dedicado por professores e alunos às disciplinas que possuem carga horária de 32 horas (2 créditos), estas disciplinas serão realizadas na forma de módulos.

A metodologia de ensino a ser utilizada pretende expor e discutir os problemas filosóficos característicos da metafísica e da epistemologia de forma a estimular o debate, a troca de experiências, a análise crítica dos discentes e, em um sentido geral, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de uma perspectiva sistêmica da

filosofia. Forte ênfase será dada à leitura e discussão de textos fulcrais em metafísica e epistemologia de diversos momentos da história da filosofia.

Avaliação discente.

A avaliação do desempenho acadêmico do discente compreenderá os seguintes critérios eliminatórios:

- Assiduidade, medida em relação à sua frequência nas aulas e demais atividades propostas em cada disciplina.
- Desempenho, medido em relação ao grau de apreensão das matérias ministradas. A critério de cada docente, a avaliação do desempenho em cada disciplina em um ou mais dos seguintes meios de aferição: provas, exames, trabalhos, projetos, assim como participação geral nas atividades da disciplina.
- Desempenho no trabalho de conclusão de curso, avaliado através dos conceitos: reprovado, aprovado com ressalvas e aprovado.

Fará jus ao diploma de especialista o discente que atender cumulativamente aos seguintes requisitos:

- Frequência igual ou superior a 75% da carga horária em cada disciplina.
 - Média igual ou superior a 7 em cada disciplina.
 - Obtenção do conceito “aprovado” na avaliação do desempenho no trabalho de conclusão de curso. O discente que obtiver o conceito “aprovado com ressalvas” em sua avaliação de desempenho no trabalho de conclusão de curso deverá realizar as correções requeridas em seu artigo científico pela banca avaliadora no prazo máximo de 15 dias e, posteriormente, apresenta-las ao seu orientador que atribuirá o conceito “aprovado” ou “reprovado” ao artigo corrigido.
-

CORPO DOCENTE.

Docente	Instituição/Vinculação	Título/instituição	Regime de trabalho
1. Emanuel Marcondes de Souza Torquato	UFCA/professor assistente	Mestre/UFC	40h/DE
2. José Gladstone Almeida Júnior	UFCA/professor adjunto	Doutor/UFRJ	40h/DE
3. Luiz Manoel Lopes	UFCA/professor adjunto	Doutor/UFSCAR	40h/DE
4. Maria Célia dos Santos	UFCA/professora adjunta	Doutora/U.PORTO	40h/DE
5. Nilo César Batista da Silva	UFCA/professor adjunto	Doutor/U.PORTO	40h/DE
6. Valdetonio Pereira de Alencar	UFCA/professor adjunto	Doutor/UFRJ	40h/DE
7.			
8.			
9.			
10.			

Resumo corpo docente.		
Total de docentes: 6	Docentes UFCA: 6	Outras instituições: 0

Titulação		
Especialista: 0	Mestre: 1	Doutor: 5

DISCIPLINAS/PROFESSOR RESPONSÁVEL/CRÉDITOS/HORAS-AULA.

Disciplinas	Professor	Créditos	Carga horária			
			Prática		Teórica	
			P	EAD	P	EAD
1. Questões Clássicas de Metafísica (Antiga I)	Maria Célia dos Santos	2	-	-	32	-
2. Questões Clássicas de Metafísica (Antiga II)	Nilo César Batista da Silva	2	-	-	32	-
3. Questões Clássicas de Metafísica (Medieval I)	Maria Célia dos Santos	2	-	-	32	-
4. Questões Clássicas de Metafísica (Medieval II)	Nilo César Batista da Silva	2	-	-	32	-
5. Questões Contemporâneas de Metafísica I	Valdetonio Pereira de Alencar	2	-	-	32	-
6. Questões Contemporâneas de Metafísica II	Valdetonio Pereira de Alencar	2	-	-	32	-
7. Questões Contemporâneas de Epistemologia	José Gladstone Almeida Júnior	2	-	-	32	-
8. Consciência e intencionalidade: tópicos em Filosofia da Mente	José Gladstone Almeida Júnior	2	-	-	32	-
9. Ficção e Conhecimento	Emanuel Marcondes de Souza Torquato	2	-	-	32	-
10. Tópicos em Filosofia da Diferença e suas Relações com a Ciência Contemporânea	Luiz Manoel Lopes	2	-	-	32	-
11. Tópicos em Filosofia da Informação e Epistemologias Decoloniais	Luiz Manoel Lopes	2	-	-	32	-
12. Tópico em Metafísica e Linguagem	Emanuel Marcondes de Souza Torquato	2	-	-	32	-
13. Metodologia Científica	Emanuel Marcondes de Souza Torquato; José Gladstone Almeida Júnior; Luiz Manoel Lopes; Maria Célia dos Santos; Nilo César Batista da Silva; Valdetonio Pereira de Alencar	1	-	-	16	-
13. Trabalho de Conclusão de Curso		1	16	-	-	-

P – Presencial; EAD – Educação à distância; 1 Crédito teórico = 16h/a;
1 Crédito prático = 32h/a.

INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E PESSOAL DE APOIO.

Salas de aula: As aulas do Curso de Especialização em Metafísica e Epistemologia ocorrerão nas salas do Laboratório de Pesquisa Filosóficas (LPF) e do Laboratório de Ensino de Filosofia (LEF).

Biblioteca: A biblioteca do campus Juazeiro do Norte da UFCA possui bom acervo bibliográfico filosófico e acervo digital para auxiliar ao desenvolvimento do curso.

Acesso à internet: Coordenação e gabinetes dos professores. A biblioteca disponibiliza diversos computadores com acesso à internet para os discentes, além disso a Universidade possui rede wifi disponível em todo o campus juazeiro do Norte.

Laboratório e equipamentos: Laboratório de Pesquisas Filosóficas (LPF), Laboratório de Ensino de Filosofia (LEF), Biblioteca Campus Juazeiro do Norte.

Recursos audiovisuais: Equipamento para videoconferência, data-show.

ORÇAMENTO.

Administração de recursos	
Fundação: -----	Outra: -----

Receitas:

Cursistas.			
	Quantidade/Valores	Subtotal	Total
Inscrição:	-----	-----	-----
Mensalidade:	-----	-----	-----

Outras fontes de financiamento	
Total de receitas:	

Despesas:

Material de consumo				
Especificação	Und	Quant.	Valor unit.	Valor total
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----

Material permanente			
Especificação	Quant.	Valor unit.	Valor total
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----
Total de material permanente:			-----

Outros serviços:

Passagens aéreas para professores visitantes.			
Trecho	Número	Valor unit.	Valor total
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----

Diárias para professor visitante			
Número de professores	Dias	Valor unit.	Valor total
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----

Serviços diversos.			
Especificação.	Número	Valor unit.	Valor total
-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----
Total:	-----		
Total de outros serviços:	-----		

Pessoal:

Horas-aula de professores		
Número de horas-aula	Valor unit.	Valor total
Doutor:	-----	-----
Mestre:	-----	-----

Coordenador		
Número de meses	Valor unit.	Valor total
-----	-----	-----

Secretaria		
Número de meses	Valor unit.	Valor total
-----	-----	-----
Total de despesas com pessoal:		-----

Obrigações sociais	
INSS (20% das despesas com pessoal)	-----
Impostos diversos	
COFINS (3% das despesas relativas à receita)	-----
Total de obrigações sociais e impostos diversos:	-----

Taxas de administração	
	Valor
UFCA	-----
Administradora de recursos	-----
Total de taxas de administração:	-----

Reserva técnica	
Especificação	Valor
Total de reserva técnica	-----

Resumo das despesas	
Natureza	Valor
Material de consumo	-----
Outros serviços	-----
Pessoal	-----
Obrigações sociais	-----
Material permanente	-----
Taxa de administração	-----
Reserva técnica	-----
Total geral das despesas	-----

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS.

Disciplina: Questões Clássicas de Metafísica (Antiga I)	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Maria Célia dos Santos	
Objetivos: Orientar o aluno no acesso a problemas metafísicos do pensamento clássico antigo oferecendo condições de investigar, interpretar e discutir criticamente os textos dos autores estudados.	
Ementa: Estudos de tópicos de Metafísica no pensamento de Platão e da tradição platônica.	
Programa: A ideia do Bem e sua articulação em <i>A República</i> , de Platão; O Bem como Uno e como suprema medida; O Ser como síntese dos Princípios supremos;	
Metodologia: Aulas expositivas; Leitura de textos; Atividades em grupo.	

<p>Recursos instrucionais: Slides, Textos.</p>
<p>Avaliação: Avaliação escrita; frequência; participação.</p>
<p>Bibliografia: PLATÃO. Sofista. Tradução de Jorge Pekeilat. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979. PLATÃO. A República. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 3. ed. rev. Belém: UFPA, 2000. SPINELLI, Miguel. Questões fundamentais da Filosofia Grega. São Paulo: Loyola, 2006. FRONTEROTTA, F.; BRISSON, L. (orgs.). Platão: Leituras. Trad. João Carlos Nogueira. São Paulo: Loyola, 2011. PERINE, Marcelo (Org.). Estudos Platônicos. Sobre o ser e o aparecer, o belo e o bem. São Paulo: Loyola, 2009. BENSON, Hugh H. (Org.). Platão. Porto Alegre: Artmed, 2011. Parte III, p.253. GONÇALVES, Edivaldo Rossi. Platão: a metáfora da segunda navegação e a descoberta do suprasensível. Sarandi, PR: Humanitas Vivens, 2009.</p>

Disciplina: Questões Clássicas de Metafísica (Antiga II)	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Nilo César Batista da Silva	
<p>Objetivos: Analisar dos principais problemas da metafísica aristotélica; Examinar os conceitos de ser, existência, objeto, propriedade e predicativos do ser no campo da metafísica; Compreender os fundamentos da discussão clássica sobre unidade e diferença na perspectiva ontológica grega</p>	
<p>Ementa: O Problema do ser como fundamento do Pensamento, da linguagem e das estruturas da existência humana no helenismo. A questão do ser, do ente e essência na filosofia clássica.</p>	
<p>Programa: I. Dos usos dos termos: O que é ontologia? Conceitos e definições; O uso do termo metafísica; relação entre metafísica e ontologia; o ente como ponto de partida da metafísica. III. A ontologia de Aristóteles: Ciência do Ser enquanto Ser. Estudo da Substância a <i>Ousia</i>; doutrina da Potência e do Ato; Teoria da causalidade; Princípio de Individuação. IV. Alma, substância e primeiro ato. definição de alma, construída gradualmente até chegar à enunciação de que é o primeiro ato de um corpo natural que possui vida em potência.</p>	
<p>Metodologia: Aulas expositivas; Seminários de leitura; Fichamento de texto.</p>	
Recursos instrucionais:	

Textos, mapas, data show

Avaliação:

Produção de textos.

Bibliografia:

Fontes

ARISTÓTELES, *A metafísica*. Tradução do grego/Italiano de Giovanni Reale e do Italiano/português por Marcelo Perine. São Paulo, Loyola, 2002

ARISTÓTELES. *De ânima*. Tradução de António Pedro Mesquita. Edição bilíngue, Lisboa, Portugal. Imprensa Nacional casa da moeda, 2010

Estudos:

BERTI, Enrico. *Estrutura e significado da metafísica aristotélica*. Tradução José Bortolini, São Paulo, Paulus, 2012

ZINGANO, Marco (org.) *Sobre a Metafísica de Aristóteles*. São Paulo, Odysseus editora, 2005

FRANGIOTTI, Roque et al. *Metafísica antiga e medieval*. São Paulo, Paulus, 2012.

AUBENQUE, PIERRE. *O Problema do Ser em Aristóteles - Ensaio sobre a problemática aristotélica*. tradução de Cristina de Souza Agostini, *et ali* São Paulo SP, Paulus, 2012.

CASTRO, E. *Três formulações do objeto da metafísica de Aristóteles*. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2008.

Disciplina: Questões Clássicas de Metafísica (Medieval I)	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Maria Célia dos Santos	
<p>Objetivos: Orientar o aluno no acesso a problemas metafísicos do pensamento clássico medieval, oferecendo condições de investigar, interpretar e discutir criticamente os textos dos autores estudados.</p>	
<p>Ementa: Introdução aos problemas metafísicos clássicos no pensamento metafísico tardo-antigo: O Ser, os seres, a finitude, o Infinito, o tempo e a eternidade.</p>	
<p>Programa: A participação: pressupostos e fundamento da metafísica agostiniana; Os três níveis de participação; O Ser que é primeiro e os seres; A metafísica dos seres criados; O tempo e a eternidade.</p>	
<p>Metodologia: Aulas expositivas; Leitura de textos; Atividades em grupo.</p>	
<p>Recursos instrucionais: Slides, Textos.</p>	

Avaliação:

Avaliação escrita; frequência; participação.

Bibliografia:

AGOSTINHO. **A Trindade**. Trad. Frei Agostinho Belmonte. São Paulo: Paulus, 1994.

AGOSTINHO. **Confissões**. Trad. Frei Agostinho Belmonte. São Paulo: Paulus, 1994.

GILSON, Etienne. **Introdução ao estudo de Santo Agostinho**. São Paulo, SP: Editorial, Paulus, 2006.

SILVA, Paula Oliveira. **Ordem e Ser – Ontologia da Relação em Sto. Agostinho**. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2007.

TRAPÈ, Agostino. **Vita di contemplazione sulle orme de S. Agostino**. Roma: Quaderno di Spiritualità Monastica Agostiniana, n. 21, 1995.

VAZ, H. (1968). **A metafísica da interioridade**. In: Ontologia e História. Duas Cidades, São Paulo, 93-106.

Disciplina: Questões Clássicas de Metafísica (Medieval II)	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Nilo César Batista da Silva	
Objetivos:	
<p>I. Proporcionar uma visão de conjunto das principais doutrinas filosóficas sobre a ontologia na escolástica medieval e favorecer elementos para compreensão de sua gênese e relação com o pensamento tardo-antigo.</p> <p>II. Adquirir condições teóricas para a reflexão dos principais problemas filosóficos na ontologia da alta e baixa Idade Média, a ontologia, universalismo, nominalismo e a deidade.</p>	
Ementa:	
Exegética sistemática de textos filosóficos da Escolástica medieval e o legado de Avicena e Averróis. Estudo da ontologia medieval, o universalismo, nominalismo, ser, ente e essência.	
Programa:	
<p>I. Questões da metafísica do Ser em Avicena – Ser possível e ser necessário: existência e essência;</p> <p>II. A Querela dos universais na Idade Média e o nominalismo de Guilherme de Ockham como resposta a doutrina dos Universais.</p> <p>III. A problemática do ser no <i>Ente e Essência</i> de Tomás de Aquino.</p>	
Metodologia:	
Aulas expositivas; Seminários de leitura; Fichamento de texto.	

Recursos instrucionais:

Textos, mapas, data show

Avaliação:

Produção de texto.

Bibliografia:

Fontes

AVICENA, *A origem e o retorno*. Tradução de Jamil Ibrahim Iskandar. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

AVERRÓIS. *Exposição sobre a Substância do Orbe*. Tradução direta do latim de Anna lia A. de Almeida Prado e Rosalie Helena de Souza Pereira; Prólogo de Rosalie Helena Sousa Pereira. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2006.

AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. v. I, II e III. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

AQUINO, Tomás de. *o Ente e a Essência*. Tradução, introdução e notas de Mario Santiago de Carvalho (Edição bilingue, portuguesa). Porto, Portugal: Edições Afrontamento, 2013.

ESTEVÃO, J. C. *Abelardo e Heloisa*. 1ª edição, São Paulo: DISCURSO EDITORIAL; PAULUS, 2015.

Estudos:

JUNIOR, P. L. *O Problema Dos Universais - a perspectiva de Boécio, Abelardo e Ockham*. Porto Alegre RS: EDIPUCRS, 2001.

BOEHNER, Philotheus e GILSON, Étienne. *História da filosofia cristã: desde as origens até Nicolau de Cusa*. 12ª. ed. Trad. de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 2009. 576 p.

DE LIBERA, Alain. *A Filosofia Medieval*. Tradução Nicolás Nyimi Campanário e Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva. 3ª ed., São Paulo, Loyola, 2011.

SOUZA PEREIRA, Rosalie Helena. *Avicena: a viagem da alma*. São Paulo, Perspectiva, 2010.

XAVIER, Maria Leonor. *Questões de Filosofia na Idade Média*. Lisboa, Edições Colibri, 2007.

DE BONI, Luís Alberto. *A entrada de Aristóteles no Ocidente medieval*. Porto Alegre, Edições Ulysses, 2010.

DE BONI, Luís Alberto. *Filosofia Medieval, textos*. 2ª ed., Porto Alegre, EDIPUCRS, 2005.

MERINO, José Antonio. *João Duns Escoto, Introdução ao seu pensamento filosófico-teológico*. Porto, Portugal, Centro Editorial Franciscano, 2008.

Disciplina: Questões Contemporâneas de Metafísica I.	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Valdetonio Pereira de Alencar.	
<p>Objetivos: Apresentar os problemas fundamentais da metafísica atual: problema dos universais; problema dos particulares; categorias ontológicas; causação; a natureza do espaço e tempo.</p>	
<p>Ementa: Ontologia e Metafísica no pensamento contemporâneo. O debate atual sobre o problema dos universais: realismo e nominalismo. Teorias categoriais: substância, substrato, atributos, relações, feixes, tropos. A ontologia de eventos e de processos. Metafísica da modalidade. Essencialismo. A natureza do tempo-espaço. Particulares concretos: o problema da persistência através do tempo e o problema da relação parte-todo. O problema da causalidade.</p>	
<p>Programa: Problema dos universais; individuação; ontologias alternativas: tropos; causalidade; natureza do espaço-tempo; mundos possíveis.</p>	
<p>Metodologia: O método de ensino terá aulas expositivas e dialogadas de textos básicos da disciplina.</p>	
<p>Recursos instrucionais: Slides, Textos.</p>	

Avaliação: Artigo científico

Bibliografia:

ARMSTRONG, D. M. **Universals: an opinionated introduction.** San Francisco: Westview Press, 1989.

CAMPBELL, K. **Abstract particulars.** Oxford: Basil Blackwell Ltd, 1990.

KIM, J.; SOSA, E. **Metaphysics: an anthology.** Malden: Blackwell Publishers, 1999.

LAURENCE, S. (Org.); MACDONALD, C (Org.). **Contemporary readings in foundations of metaphysics.** Massachusetts: Blackwell, 1998.

LEWIS, David. **On the Plurality of Worlds.** Oxford: Basil Blackwell, 1986.

LOUX, Michael e CRISP, Thomas. **Metaphysics: A Contemporary Introduction.** 4a edição. Londres; Nova Iorque: Routledge, 2017.

VAN INWAGEN, P.; ZIMMERMAN, D. W. **Metaphysics: the big questions.** Malden, Ma: Blackwell Publishers, 2008.

Disciplina: Questões Contemporâneas de Metafísica II.	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Valdetonio Pereira de Alencar.	
<p>Objetivos: Apresentar os problemas fundamentais da metafísica atual: problema dos universais; problema dos particulares; categorias ontológicas; causação; a natureza do espaço e tempo.</p>	
<p>Ementa: Ontologia e Metafísica no pensamento contemporâneo. O debate atual sobre o problema dos universais: realismo e nominalismo. Teorias categoriais: substância, substrato, atributos, relações, feixes, tropos. A ontologia de eventos e de processos. Metafísica da modalidade. Essencialismo. A natureza do tempo-espaço. Particulares concretos: o problema da persistência através do tempo e o problema da relação parte-todo. O problema da causalidade.</p>	
<p>Programa: Problema dos universais; individuação; ontologias alternativas: tropos; causalidade; natureza do espaço-tempo; mundos possíveis.</p>	
<p>Metodologia: O método de ensino terá aulas expositivas e dialogadas de textos básicos da disciplina.</p>	
<p>Recursos instrucionais: Slides, Textos.</p>	

Avaliação: Artigo científico

Bibliografia:

ARMSTRONG, D. M. **Universals: an opinionated introduction**. San Francisco: Westview Press, 1989.

CAMPBELL, K. **Abstract particulars**. Oxford: Basil Blackwell Ltd, 1990.

KIM, J.; SOSA, E. **Metaphysics: an anthology**. Malden: Blackwell Publishers, 1999.

LAURENCE, S. (Org.); MACDONALD, C (Org.). **Contemporary readings in foundations of metaphysics**. Massachusetts: Blackwell, 1998.

LEWIS, David. **On the Plurality of Worlds**. Oxford: Basil Blackwell, 1986.

LOUX, Michael e CRISP, Thomas. **Metaphysics: A Contemporary Introduction**. 4a edição. Londres; Nova Iorque: Routledge, 2017.

VAN INWAGEN, P.; ZIMMERMAN, D. W. **Metaphysics: the big questions**. Malden, Ma: Blackwell Publishers, 2008.

Disciplina: Questões Contemporâneas de Epistemologia	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): José Gladstone Almeida Júnior	
<p>Objetivos:</p> <p>A reflexão filosófica acerca da natureza, das fontes e dos limites do conhecimento remonta a filósofos antigos, como Platão. Atribui-se a este autor uma definição do conceito de “conhecimento” amplamente difundida e que foi pressuposta por grande parte dos filósofos posteriores, denominada na literatura contemporânea como <i>definição tripartite do conhecimento</i>.</p> <p>Não obstante, em um breve artigo publicado em 1963, Edmund Gettier apresentou um problema crucial para esta definição. Em linhas gerais, Gettier demonstrou que os elementos que compõem tal definição (a saber: crença, verdade e justificação) não são condições suficientes para o conhecimento. Trata-se de um marco na história da epistemologia.</p> <p>Desta forma, o objetivo central desta disciplina será introduzir os discentes a debates fundamentais da epistemologia ocorridos a partir do século XX. Mais especificamente, as reflexões aqui desenvolvidas estarão em torno da questão sobre a definição do conceito de “conhecimento”. Para isto discutiremos duas importantes abordagens pós-gettierianas acerca da noção de justificação epistêmica: o fundacionismo e o coerentismo.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>O que é “conhecimento”. A definição tripartite do conhecimento. O problema do regresso. O problema de Gettier. Teorias contemporâneas do conhecimento. Abordagens pós-gettierianas sobre a justificação epistêmica. O fundacionismo. O coerentismo. O debate entre as perspectivas internalistas e externalistas da justificação epistêmica.</p>	
<p>Programa:</p> <p>Unidade I: Introdução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O escopo da epistemologia. • Análise preliminar do conceito de conhecimento: conhecimento como habilidade, conhecimento por familiaridade e conhecimento proposicional. <p>Unidade II: Definição tripartite do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crença. • Verdade. • Justificação. <p>Unidade III: O problema de Gettier.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Crença verdadeira e justificada é conhecimento?”, de Edmund Gettier. • Contraexemplos de tipo-Gettier. <p>Unidade IV: O Fundacionismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Conhecimento e evidência”, de Paul Moser. • Objeções ao fundacionalismo. 	

<p>Unidade V: O Coerentismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Teoria do conhecimento”, de Keith Lehrer. • Objeções ao coerentismo.
<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas teórico-expositivas e dialógicas. • Leitura e discussão de textos filosóficos.
<p>Recursos instrucionais: Os textos a serem estudados serão disponibilizados no sigaa. Slides com o conteúdo debatido.</p>
<p>Avaliação: Artigo ou apresentação de seminário.</p>
<p>Bibliografia: ALCOFF, Linda (Ed.) Epistemology: the big questions. Malden: Blackwell Publishers. 1998.</p> <p>ALSTON, Willian. Internalism and externalism in epistemology. <i>In</i>: ALCOFF, Linda (Ed.) Epistemology: the big questions. Malden: Blackwell Publishers. p. 45-79. 1998.</p> <p>BONJOUR, Laurence. Epistemology: classic problems and contemporary responses. 2ª ed. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2010.</p> <p>_____. The elements of coherentism. <i>In</i>: ALCOFF, Linda (Ed.) Epistemology: the big questions. Malden: Blackwell Publishers. p. 210-231. 1998.</p> <p>DANCY, Jonathan (Ed.); SOSA, Ernest (Ed.); STEUP, Matthias (Ed.). A companion to epistemology. 2ª ed. Singapore: Blackwell Publishing Ltd, 2010.</p> <p>FUMERTON, Richard. Epistemologia. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>GETTIER, Edmund. Is Justified True Belief Knowledge? <i>In</i>. Analysis, 23, n. 6, pp 121-123. 1963.</p> <p>LEHRER, Keith. Theory of Knowledge. Boulder: Westview Press, 1990.</p> <p>LUZ, Alexandre. Conhecimento e justificação: problemas de epistemologia contemporânea. Pelotas: NEPFIL online. 2013.</p> <p>MOSER, Paul. Knowledge and Evidence. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.</p>

MOSER, Paul; MULDER, Dwayne; TROUT, J.D. **A teoria do conhecimento: uma introdução temática.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SOSA, Ernest. The Raft and The Pyramid: Coherence versus Foundations in the Theory of Knowledge. *In.* ALCOFF, Linda (Ed.) **Epistemology: the big questions.** Malden: Blackwell Publishers. p. 187-210. 1998.

Disciplina: Consciência e intencionalidade: tópicos em Filosofia da Mente	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): José Gladstone Almeida Júnior.	
<p>Objetivos:</p> <p>Embora o embrião das questões abordadas em Filosofia da Mente remeta a autores e textos clássicos da antiguidade e da modernidade, sobretudo a René Descartes, apenas no século XX a Filosofia da Mente se consolidou enquanto área de estudos autônoma. Uma das principais características dessa “nova” área filosófica é o fato de abordar temas que resultam da convergência de esforços interdisciplinares. Constituindo-se, portanto, como um espaço de constante diálogo entre a filosofia, neurociências, ciências cognitivas, linguística, etc.</p> <p>Em geral, as definições contemporâneas do conceito de “mente” recorrem a duas noções centrais, são elas: consciência e intencionalidade. Em razão disto, tais noções são cruciais para o debate de diversas questões dessa área como, por exemplo, o problema mente-corpo, os problemas relativos à consciência fenomenal (<i>Qualia</i>) e o problema da causação mental.</p> <p>Sendo assim, o principal objetivo desta disciplina será apresentar e analisar criticamente teorias que articulam ambas as noções com o propósito de tratar dos problemas decorrentes da consciência fenomenal. Para concretizar esse objetivo analisaremos duas teorias muito difundidas atualmente e que seguem vieses significativamente diferentes, a saber: o naturalismo biológico e o representacionismo.</p>	
<p>Ementa:</p> <p>O domínio do mental. O problema mente-corpo. A consciência fenomenal e seus problemas. Intencionalidade originária e intencionalidade derivada. Teorias contemporâneas sobre a mente. Naturalismo biológico. Representacionismo.</p>	
<p>Programa:</p> <p>Unidade I: Introdução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é “a mente”? • Consciência e intencionalidade. • O problema mente-corpo. <p>Unidade II: Alguns problemas decorrentes da consciência fenomenal (<i>Qualia</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumento do conhecimento • Lacuna explicativa • O problema difícil da consciência • O problema do zumbi <p>Unidade III: Intencionalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • A tese de Brentano • Intencionalidade segundo Searle <p>Unidade IV: Naturalismo biológico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição da teoria de John Searle 	

- Objeções ao Naturalismo biológico

Unidade V: Representacionismo (Intencionalismo)

- Exposição da teoria de Fred Dretske
- Objeções ao Representacionismo reducionista.

Metodologia:

- Aulas teórico-expositivas e dialógicas.
- Leitura e discussão de textos filosóficos.

Recursos instrucionais:

Os textos a serem estudados serão disponibilizados no sigaa. Slides com o conteúdo debatido.

Avaliação:

Artigo ou apresentação de seminário.

Bibliografia:

CHALMERS, David. **The conscious mind: in search of a fundamental theory**. New York: Oxford University Press, 1996.

CHURCHLAND, Paul M. **Matéria e consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente**. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

DRETSKE, Fred. **Naturalizing the Mind**. Cambridge, Massachusetts: Bradford Books, MIT Press, 1995.

_____. Conscious Experience. **Mind**, New Series, V.102, N.406, p.263-283, 1993.

JACKSON, Frank. Epiphenomenal Qualia. **The Philosophical Quarterly**, v. 32, n. 127, p. 127-136, abr, 1982.

_____. What Mary didn't know. **The journal of philosophy**, v. 83, n. 5, p. 291-295, mai, 1986.

LECLERC, André. **Uma introdução à filosofia da mente**. Curitiba: Appris, 2018.

LEVINE, Joseph. Materialism and qualia: the explanatory gap. **Pacific philosophical quarterly**, v. 64, p. 354-361, 1983.

NAGEL, Thomas. What is like to be a bat? **The philosophical review**, v. LXXXIII, n. 4, p. 435-450, out. 1974.

SEARLE, John. **Intencionalidade: um ensaio em filosofia da mente**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2002.

_____. **A redescoberta da mente**. 2. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2006.

TEIXEIRA, João de F. **Filosofia e ciência cognitiva**. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. **Mente, cérebro e cognição**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Disciplina: Ficção e conhecimento	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Emanuel Marcondes de Souza Torquato	
<p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver capacidade de investigação que conduzirão à elaboração de trabalho final de curso. 2. Aprofundar capacidades técnicas necessárias para a consolidação de conhecimentos. 3. Compreender a natureza singular dos sistemas filosóficos e o que separa tanto das ciências como da literatura e como, de modo indireto, entram em contato com o real exterior proporcionando sua inteligibilidade. 	
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina propõe discutir a ficção como importante artifício intelectual para a realização do conhecimento, seja filosófico ou científico: a ideia de ficção como instrumento epistêmico. Ficção e especulação. Ficções úteis e experimentos mentais em filosofia e ciência. Distinção ficção e hipótese. A “filosofia do como se” (<i>as olb</i>) em Immanuel Kant e Hans Vaihinger. As consequências de se assumir a ficcionalidade de todo discurso a partir do método ficcional de Vaihinger e a Filosofia da Ficção de Vilém Flusser. Visão e perspectivismo em filosofia. Ficção, poesia, novos <i>loci</i> existenciais e identidades possíveis. A relação com a alteridade no ato imaginativo de tomada de ponto de vista.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ficcionalidade e teoria dos sistemas filosóficos 2. Ponto de vista e poética filosófica. 3. Ficcionalidade filosófica, literária e científica. 4. Contemplação, experimentação e experiência imaginativa 5. A filosofia do “como se”. 6. Distinção ficção e hipótese 7. Articulação teoria e realidade exterior 8. Ficção e verossimilhança 9. Ficção e o critério da compossibilidade 10. Relação entre crença e saber 11. Ficcionalismo e a questão da verdade 12. Ficção, mundo e realidade. 13. Ficções práticas, teóricas e estéticas 14. Ficções como artifícios do pensamento 15. A estrutura ficcional da mente 16. O ficcionalismo em ética, ciência e estética. 	
<p>Metodologia:</p> <p>Aulas teórico-práticas, envolvendo a exposição da matéria e comentário de excertos das obras fundamentais mencionadas na Bibliografia.</p>	

<p>Recursos instrucionais: Aulas expositivas e dialógicas problematizando os conteúdos apresentados. Disponibilidade em arquivo virtual (SIGAA) dos textos propostos para estudo com discussão dos mesmos. Apresentação em Datashow.</p>
<p>Avaliação: Avaliação contínua, com apresentação final de um trabalho e sua posterior discussão.</p>
<p>Bibliografia: BERNARDO, G. A Dúvida de Flusser: Filosofia e Literatura. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2002. BERNARDO, G. A Filosofia da Ficção de Vilém Flusser. São Paulo: Annablume, 2011. FELINTO, E. Pensamento poético e pensamento calculante. Flusser Studies. Lugano, n. 15, 2013. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2016. FELINTO, E. Zona cinzenta: imaginação e epistemologia fabulatória em Vilém Flusser. Encontro Anual da Compós, XXIII, 2014. Anais... Belém: Universidade Federal do Pará, 2014. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2016. FELINTO, Erick. Mare Nostrum, Mare Alienum: identidade, epistemologia e a imaginação flusseriana dos fluxos. In: Matrizes, V 12, no. 3. Set/dez, 2018. São Paulo. Disponível em: file:///C:/Users/UFCA/Downloads/147202-Article%20Text-327473-1-10-20181228.pdf. Acessado em 02 de dezembro de 2019. FERREIRA, Débora Pazetto. Vilém Flusser, Um Filósofo da Linguagem Brasileiro. In: Revista Trans/Form/Ação. Marília,v.41, n.2. p.37-54. Abr/Jun,2018, disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/01013173.2018.v41n2.03. FINGER, Anke. On Creativity: Blue Dogs with Red Spots. In: FlusserStudies. N. 10. Maio de 2010. Disponível em: http://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/finger-on-creativity.pdf. Acessado em: 14/05/2019. FINGER, Anke; GULDIN, Rainer; BERNARDO, Gustavo. Vilém Flusser: An Introduction. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. FLUSSER, Vilém. Ensaio para um Estudo do Significado Ontológico da Língua. In: Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo: vol. 12, n. 45, jan-mar, 1962. Disponível em: http://www.flusserbrasil.com/art487.pdf. Acessado em: 14/03/2019. FLUSSER, Vilém. A Dúvida. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra e Annablume (Coedição), 2012. FLUSSER, Vilém. A História do Diabo. São Paulo: Annablume, 2012. FLUSSER, Vilém. Da Religiosidade: a literatura e o senso de realidade. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. FLUSSER, Vilém. Ficções Filosóficas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. FLUSSER, Vilém. Língua e Realidade. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra e Annablume (Coedição), 2012. FLUSSER, Vilém. Naturalmente: vários acessos ao significado de natureza. São Paulo: Annablume, 2011. FLUSSER, Vilém. Philosophy of Language. Translate by Rodrigo Maltez Novaes. Minneapolis: Univocal Publishing, 2016.</p>

FLUSSER, Vilém. **Vampyrotheuthis Infernalis**. Annablume, São Paulo, 2011.

MENEZES. José Eugênio de O.; KUNSCH, Dimas A. Ficção Filosófica, ensaio e compreensão em Vilém Flusser. In: **Líbero**, São Paulo, v. 19, n. 37-A, p. 71-80, jul/dez de 2016. Disponível em: https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2017/04/CasperLibero_ed37-A_DimasAKunsch_JoseEOMenezes.pdf. Acessado em: 02 de dezembro de 2019.

MIGUEL JUNIOR, R.; CAPELA. C.E.S. Entre Língua e Realidade: no reverso de uma urdidura estruturalista. In: **Revista ECO-POS**. V. 19. N. 1, 2016. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/2907 Acessado em 09 de março de 2019.

OLIVEIRA, Rachel Cecília de. Ficção como Fruto da Falta de Fundamento: a fenomenologia especulativa de Vilém Flusser. In: **Visio – Cadernos de Estética Aplicada**, nº 23, jul-dez/2018. Disponível em: <http://revistaviso.com.br/article/297>. Acessado em 10 fevereiro de 2019.

THOMASSON, A. L. **Fiction and Metaphysics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

VAIHINGER, Hans. **A Filosofia do Como Se**. Chapecó: Argos, 2010.

FOUCAULT, M. **As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Disciplina: Tópicos em Filosofia da Diferença e suas relações com a ciência contemporânea	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Luiz Manoel Lopes	
<p>Objetivos: Trata-se de apresentar a concepção de diferença a partir de Henri Bergson e Gilles Deleuze fazendo distinção àquela elaborada por Jacques Derrida. No propósito da disciplina está implícita a preocupação em confrontar o tema da diferença em relação à fenomenologia, à teoria crítica, ao estruturalismo e ao pensamento de Gilbert Simondon (o qual se ocupou em pesquisar o problema da individuação desde uma realidade pré-individual ao coletivo transindividual). Nas preocupações deste último aparecem temas que envolvem considerações sobre as ciências tais como física, biologia, psicologia e sociologia. Neste sentido, procuraremos inserir as discussões sobre a diferença relacionadas às ciências contemporâneas.</p>	
<p>Ementa: O motivo desta disciplina vai de encontro ao tema da liberdade, uma vez que Bergson indicara que esta somente tem sucesso na linhagem do homem, ou melhor, no modo como o homem mantém-se em coesão ao constituir sociedade. O alerta de Bergson, no entanto, é de sublinhar que nem toda sociedade é livre por si mesma, o que implica na análise de dois elementos básicos: a moral e a religião. O tema aparece no livro <i>As duas fontes da moral e da religião</i> escrito por Bergson, o qual tem sua repercussão no livro <i>“O Bergsonismo”</i>, escrito por Gilles Deleuze e publicado em 1966, quando busca explicitar os geram sociedades livres.</p> <p>A motivação desta pesquisa, além de sublinhar a preocupação de dois filósofos sobre o modo como a liberdade passa a se efetivar num determinado campo social, nos leva aos modos como estes pensam a diferença. De início, podemos afirmar que Bergson ao pensá-la apresenta as distinções entre as <i>diferenças de grau e de natureza</i>; já Deleuze sublinha sua conexão com <i>a repetição</i>. Portanto, estes aspectos serão por demais relevantes para compreendermos as relações entre a vida, enquanto processo de diferenciação, enquanto atualização do virtual, e a liberdade como consequência de moral aberta e de uma religião dinâmica como indica Bergson. Para Deleuze, na contemporaneidade, podemos alcançar novos modos de convívios, sociabilidades e afetividades em conversações com as ciências e artes contemporâneas. Bergson quando pensa a liberdade o faz afirmando que a vida é um processo de atualização de tendências virtuais que culminam em diferenças de natureza: plantas, animais e homens. No caso da liberdade, o pensador da duração afirma esta é produzida quando a função fabuladora é de certo modo neutralizada pela emoção criadora.</p> <p>Neste sentido, a disciplina promoverá discussões em torno destes conceitos, sobretudo por Deleuze buscar pensar não o indiferenciado e o diferenciado, mas o que ainda não se diferenciou, o que desemboca na relação entre atual e virtual; sendo a partir destas relações que buscaremos trazer considerações entre filosofia, ciência e arte contemporânea sublinhando o tema da diferença. Em relação a esta buscaremos expor também como Gilles Deleuze e Jacques Derrida são dois pensadores que, cada qual ao seu modo, construíram filosofias que ressoam nas pesquisas buscamos fazer.</p>	

Programa:

- 1) Apresentação da filosofia de Bergson;
- 2) As diferenças de grau e de natureza em Bergson;
- 3) A duração e a diferença em Bergson;
- 4) A intuição e a duração em Bergson;
- 5) A concepção de diferença em Bergson segundo Deleuze;
- 6) A diferença em Deleuze;
- 7) A repetição em Deleuze;
- 8) A diferença e repetição em Deleuze;
- 9) A contradição e a negatividade em Hegel
- 10) A diferença ontológica em Heidegger;
- 11) A difference em Derrida;
- 12) Filosofia da diferença e fenomenologia;
- 13) Filosofia da diferença e teórica crítica
- 14) Filosofia da diferença e estruturalismo.

Metodologia:

Aulas teóricas e seminários a partir dos textos que constam nas referências bibliográficas.

Recursos instrucionais:

As conversações serão realizadas a partir da exposição de textos e alguns através de dispositivos audiovisual.

Avaliação:

Avaliação contínua em que o discente será solicitado avaliar os textos pesquisados em forma de comentários. Ao término do curso será solicitado um artigo com os comentários sobre os textos pesquisados.

Bibliografia:

- BERGSON, Henri** *As duas fontes da moral e da religião*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. *A evolução criadora*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979a. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1979b. (Col. Os Pensadores).
- _____. *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*. Lisboa: Edições 70, 1988b.
- _____. *Matéria e memória*. São Paulo: Martins Fontes, 1990b.
- DELEUZE, Gilles**. *Bergsonismo*. Tr. Luiz Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- _____. *Diferença e repetição*. Trad. Luiz Orlandi e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

_____ **A ilha deserta e outros textos**, Textos e entrevistas (1953-1974) Editora Iluminuras, São Paulo, 2005.

DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. Trad. Maria B. M. Nizza da Silva et al. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SIMONDON, Gilbert. A individuação à luz da noção de forma e informação, tradução de Pedro P. Ferreira e Francisco A. Caminati Revisão: Laymert Garcia dos Santos - Tradução de: SIMONDON, Gilbert. 2005. Introduction. In: L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information. Paris: Édition Jérôme Millon, pp. 23-36 [1958].

_____ **Sobre a tecno-estética: carta a Jacques Derrida.** In: Araújo, H. R. (Org.). *Tecnociência e cultura: ensaios sobre o tempo presente.* São Paulo: Estação Liberdade, 1998. p. 253-66.

Wiener, Norman . **Cibernética: ou controle e comunicação no animal e na máquina.** São Paulo: Cultrix, 1970.

Disciplina: Tópicos em Filosofia da Informação e epistemologias de coloniais	
Carga-horária: 32h	Créditos: 2
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Luiz Manoel Lopes	
<p>Objetivos: Trata-se de apresentar a concepção de filosofia da informação elaborada inicialmente pelo filósofo Luciano Floridi para em seguida apresentarmos àquela advinda de Gilbert Simondon. A noção de informação é relevante para podermos pensar as epistemologias coloniais, dado que comunidades tecerem outros modos de relações como o meio circundante; os quais são demasiadamente importantes para pensarmos novos modos de pensamento e conhecimento fora do campo eurocêntrico.</p>	
<p>Ementa: O motivo desta disciplina vai de encontro ao tema da informação, buscamos inicialmente apresentar o modo crítico do filósofo Luciano Floridi quanto ao seu significado, para em seguida pensá-lo através de Gilbert Simondon que o relaciona aos modos de individuação do seres vivos e dos objetos técnicos. A partir destes pensadores procuraremos relacionar conceito de informação com as epistemologias de coloniais dos povos do sul, sobretudo em suas preocupações ecosófica destacando os pensamentos de Cheikh Anta Diop, Franz Fanon e David Kopenawa.</p>	
<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apresentação do conceito de informação; 2) A filosofia da informação segundo Luciano Floridi; 3) Apresentação do conceito de individuação; 4) A individuação segundo o pensamento de Gilbert Simondon; 5) A individuação à luz das noções de forma e informação; 6) A epistemologia 7) O decolonialismo 8) As epistemologias decoloniais 9) As epistemologias dos povos do sul 10) A ecosofia 11) As epistemologias decoloniais e as práticas ecosófica 	
<p>Metodologia: Aulas teóricas e seminários a partir dos textos que constam nas referências bibliográficas.</p>	
Recursos instrucionais:	

As conversações serão realizadas a partir da exposição de textos e alguns através de dispositivos audiovisual.

Avaliação:

Avaliação contínua em que o discente será solicitado avaliar os textos pesquisados em forma de comentários. Ao término do curso será solicitado um artigo com os comentários sobre os textos pesquisados

Bibliografia:

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é Filosofia? 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.
FLORIDI, Luciano. Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) como Filosofia da Informação Aplicada: uma reavaliação. In: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto. v. 1, n. 2, p. 3747, jul./dez. 2010.

DIOP, C. A unidade Cultural da África Negra: Esferas do Patriarcado e do Matriarcado na Antiguidade Clássica. Luanda: Edições Mulemba, 2014.

FANON, F. Os Condenados da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961.

FANON, F. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

FANON, F. Em Defesa da Revolução Africana. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1980.

FLORIDI, Luciano. Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) como Filosofia da Informação Aplicada: uma reavaliação. In: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto. v. 1, n. 2, p. 3747, jul./dez. 2010.

FOUCAULT, Michel. Em Defesa da Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MBEMBE, Achille. "As formas africanas de auto-inscrição". *Estudos Afro-Asiáticos* (Rio de Janeiro), vol. 23-1, 2001, pp. 171-209. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n1/a07v23n1.pdf>

MOORE, Carlos. Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

MOSTAFA, Solange. Epistemologia ou Filosofia da Ciência da Informação? Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.20, n.3, p. 65-73, set./dez. 2010

MUDIMBE, V. Y. A idéia de África. Lisboa: Mangualde (Portugal), Luanda (Angola): Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013 (or. 1994).

MUDIMBE, V. Y. A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Lisboa: Mangualde (Portugal), Luanda (Angola): Edições Pedagogo; Edições Mulemba, 2013 (or. 1988).

NASCIMENTO, Elisa Larkin (org). **Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora** (Coleção Sankofa). São Paulo: Selo Negro, 2009.

OLIVEIRA, Eduardo. “Epistemologia da ancestralidade”. Disponível em: <http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/eduardo-artigo.pdf>

PIMENTA, Carlos; KAJIBANGA. “Epistemologia dos Estudos Africanos”. In: *Conhecimentos endógenos e a construção do futuro em África* (Porto, 15-16 abril 2011). Disponível em: http://www.fep.up.pt/docentes/cpimenta/textos/pdf/EEA_V2.pdf

SIMONDON, Gilbert. **A individuação à luz da noção de forma e informação**, tradução de Pedro P. Ferreira e Francisco A. Caminati Revisão: Laymert Garcia dos Santos - Tradução de: SIMONDON, Gilbert. 2005. Introduction. In: *L'individuation à la lumière des notions de forme et d'information*. Paris: Édition Jérôme Millon, pp. 23-36 [1958].

_____ **Sobre a tecno-estética: carta a Jacques Derrida.** In: Araújo, H. R. (Org.). *Tecnociência e cultura: ensaios sobre o tempo presente*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. p. 253-66.

WIERNER, Norman . **Cibernética: ou controle e comunicação no animal e na máquina.** São Paulo: Cultrix, 1970.

YANOMAMI, Davi Kopenawa, ALBERT, Bruce. **A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Disciplina: Tópicos em Metafísica e Linguagem.	
Carga-horária: 32h	Carga-horária: 32h
Horas presenciais: 32h	
Professores (es): Emanuel Marcondes de Souza Torquato	
Objetivos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver capacidade de investigação que conduzirão à elaboração de trabalho final de curso. 2. Aprofundar capacidades técnicas necessárias para a consolidação de conhecimentos. 3. Compreender a forma geral das relações entre pensamento-linguagem-mundo em Wittgenstein, Heidegger e Flusser. 	
Ementa: <p>A disciplina propõe discutir a relação entre linguagem, pensamento e mundo na filosofia contemporânea representada nas duas grandes abordagens sistemáticas da linguagem, a filosofia da linguagem de Wittgenstein e a hermenêutica existencial de Heidegger retomadas e articuladas a partir do ponto de vista da fenomenologia da língua de Vilém Flusser.</p>	
Programa: <ol style="list-style-type: none"> 1. Da linguagem como instrumento à linguagem como fundamento: o giro linguístico na contemporaneidade. 2. A relação linguagem-mundo na contemporaneidade. 3. A teoria da figuração no Tractatus Logico-Philosophicus de Ludwig Wittgenstein. 4. A Hermenêutica Existencial de Martin Heidegger. 5. A articulação entre Wittgenstein e Heidegger na Fenomenologia da Língua de Vilém Flusser. 6. Língua e Realidade em Flusser: conversação, tradução e poesia. 7. As consequências da Filosofia da Linguagem de Vilém Flusser para a sua teoria da comunicação, da pós-história e para a sua crítica da sociedade telemática. 8. Uma filosofia da criatividade em Vilém Flusser. 	
Metodologia: <p>Aulas teórico-práticas, envolvendo a exposição da matéria e comentário de excertos das obras fundamentais mencionadas na Bibliografia.</p>	
Recursos instrucionais:	

Aulas expositivas e dialógicas problematizando os conteúdos apresentados. Disponibilidade em arquivo virtual (SIGAA) dos textos propostos para estudo com discussão dos mesmos. Apresentação em Datashow.

Avaliação:

Avaliação contínua, com apresentação final de um trabalho e sua posterior discussão.

Bibliografia:

- BATLICKOVA, Eva. **A Época Brasileira de Vilém Flusser**. São Paulo: Annablume, 2010.
- BERNARDO, Gustavo.; GULDIN, Rainer.; FINGER, Anke. *Vilém Flusser: uma introdução*. São Paulo: Annablume, 2008.
- BERNARDO, Gustavo. *A Dúvida de Flusser: Filosofia e Literatura*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2002.
- CABRERA, Julio. *Margens das Filosofias da Linguagem*. Brasília: Editora da UNB, 2003.
- COSTA, Rachel Cecília de Oliveira. *Ontologia e Desenraizamento: considerações acerca da filosofia da linguagem de Vilém Flusser*. In: FARIAS, A. B. (Org.). *Vilém Flusser: filosofia do desenraizamento*. Porto Alegre: Clarinete, 2015.
- COSTA, Rachel Cecília de Oliveira. *Imagem como Língua: uma leitura flusseriana*. In: *Flusser Studies*, N. 15. Maio de 2013. Disponível em: <http://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/costa-imagem.pdf>. Acessado em: 20/03/2019.
- DOMINGUES, Joaquim. *O Mundo Novo da Língua no Itinerário de Vilém Flusser*. *Flusser Studies*, N. 11, Maio de 2011. Disponível: <http://www.flusserstudies.net/sites/www.flusserstudies.net/files/media/attachments/domingues-mundo-novo.pdf>. Acessado em: 23/03/2019.
- FERREIRA, Débora Pazetto. *Vilém Flusser, Um Filósofo da Linguagem Brasileiro*. In: **Revista Trans/Form/Ação**. Marília, v.41, n.2. p.37-54. Abr/Jun, 2018, disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/01013173.2018.v41n2.03>. www.flusserstudies.net/files/media/attachments/finger-on-creativity.pdf. Acessado em: 14/05/2019.
- FINGER, Anke; GULDIN, Rainer; BERNARDO, Gustavo. **Vilém Flusser: An Introduction**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011.
- FLUSSER, Vilém. **Ensaio para um Estudo do Significado Ontológico da Língua**. In: *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo: vol. 12, n. 45, jan-mar, 1962. Disponível em: <http://www.flusserbrasil.com/art487.pdf>. Acessado em: 14/03/2019.
- FLUSSER, Vilém. **Língua e Realidade**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra e Annablume (Coedição), 2012.
- FLUSSER, Vilém. **Philosophy of Language**. Translate by Rodrigo Maltez Novaes. Minneapolis: Univocal Publishing, 2016.
- FLUSSER, Vilém. *Pós-História: vinte instantâneos e um modo de usar*. São Paulo: Annablume, 2011.
- FLUSSER, Vilém. *O Último Juízo: gerações I e II*. São Paulo: É Realizações, 2017.
- FLUSSER, Vilém. *O Universo das Imagens Técnicas: elogio da superficialidade*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra e Annablume (Coedição), 2012b.
- FLUSSER, Vilém. *Filosofia da Caixa Preta: ensaio para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2002.
- FLUSSER, Vilém. *Da Religiosidade: a literatura e o senso de realidade*. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.
- FLUSSER, Vilém. *Da Dúvida*. São Paulo: É Realizações, 2018.

- GULDIN, Rainer. *Pensar entre Línguas: a teoria da tradução de Vilém Flusser*. Trad. Costa, M.J. São Paulo: Annablume, 2010.
- HACKING, Ian. *Por Que a Linguagem Interessa à Filosofia?* São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- HANKE, Michael. Pós-história, Pós-modernidade e a Sociedade Telemática: Vilém Flusser enquanto filósofo da contemporaneidade. In: HANKE, M.; RICARTE, E. *Do Conceito à Imagem: a cultura da mídia pós-Vilém Flusser*. Natal: EDUFRN, 2015.
- HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 1995.
- HEIDEGGER, Martin. *Caminhos da Floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulberkian, 2020.
- HEIDEGGER, Martin. *A Caminho da Linguagem*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- LEBRE, Helena. Gesto, Coisa e Não-Coisa na Fenomenologia Hermenêutica de V. Flusser. In: *Phainomenon*, Lisboa, n. 25, 2015, p. 69-79. Disponível em: <http://phainomenon-journal.pt/index.php/phainomenon/article/view/323>. Acessado em: 08/03/2019.
- LOPO, Rui. Uma Interpretação Linguística da Ontologia. In: *Flusser Studies*, N. 11, maio
- MIGUEL JUNIOR, R.; CAPELA, C.E.S. Entre Língua e Realidade: no reverso de uma urdidura estruturalista. In: **Revista ECO-POS**. V. 19. N. 1, 2016. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/2907 Acessado em 09 de março de 2019.
- MIGUENS, Sofia. *Filosofia da Linguagem: uma introdução*. Cadernos de Apoio Pedagógico da FIUP. Porto – PT. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2007.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Reviravolta Linguístico-Pragmática na Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. Tradução de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- TEIXEIRA, António Braz. Sentido e Valor Ontológico da Linguagem em Vilém Flusser e José Enes. In: TEIXEIRA, A.B. *A Experiência Reflexiva: estudos sobre o pensamento luso-brasileiro*. Coord. Maria Celeste Natário. Sintra-PT: Zéfiro, 2009.

CONSOLIDAÇÃO PRODUÇÃO DOCENTE (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

01. Docente: Emanuel Marcondes de Souza Torquato																				
Carga Horária.		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Professor					Projetos de Pesquisa						
Na IES	No Curso*	S	Graduação		Pós-Graduação				Livros		Periódicos			Trabalho Completo em Anais						
40 h/DE	80h + orientações		IC	TCC	ESP.	MP.	ME.	DO.	Completo	Capítulo	A1	A2	B1	B2		B3	B4	B5	C	
			-	-	-	-	-	-	1	5									-	-

*Carga horária total no curso.

02. Docente: José Gladstone Almeida Júnior																				
Carga Horária.		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Professor					Projetos de Pesquisa						
Na IES	No Curso*	S	Graduação		Pós-Graduação				Livros		Periódicos			Trabalho Completo em Anais						
40 h/DE	80h + orientações + coordenação		IC	TCC	ESP.	MP.	ME.	DO.	Completo	Capítulo	A1	A2	B1	B2		B3	B4	B5	C	
			-	-	-	-	-	-	-	-									-	-

*Carga horária total no curso.

03. Docente: Luiz Manoel Lopes															
Carga Horária.		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Professor					Projetos de Pesquisa	
Na IES	No Curso*	S	Graduação		Pós-Graduação				Livros		Periódicos			Trabalho Completo em Anais	
40 h/DE	80 h + orientações		IC	TCC	ESP.	MP.	ME.	DO.	Completo	Capítulo	A1 A2 B1 B2	B3 B4 B5 C			
			3	5	-	1	-	-	-	1	1	1	1	1	1

*Carga horária total no curso.

04. Docente: Maria Célia dos Santos															
Carga Horária.		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Professor					Projetos de Pesquisa	
Na IES	No Curso*	S	Graduação		Pós-Graduação				Livros		Periódicos			Trabalho Completo em Anais	
40 h/DE	80h + orientações		IC	TCC	ESP.	MP.	ME.	DO.	Completo	Capítulo	A1 A2 B1 B2	B3 B4 B5 C			
			-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1

*Carga horária total no curso

05. Docente: Nilo César Batista da Silva														
Carga Horária.		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas					Produção Completa do Professor					Projetos de Pesquisa	
Na IES	No Curso*	S	Graduação		Pós-Graduação			Livros		Periódicos			Trabalho Completo em Anais	
40 h/DE	80 h + orientações		IC	TCC	ESP.	MP.	ME.	DO.	Completo	Capítulo	A1 A2 B1 B2	B3 B4 B5 C		
			-	2	-	-	-	-	2	4	1	-	-	2

*Carga horária total no curso.

06. Docente: Valdetonio Pereira de Alencar														
Carga Horária.		Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas					Produção Completa do Professor					Projetos de Pesquisa	
Na IES	No Curso*	S	Graduação		Pós-Graduação			Livros		Periódicos			Trabalho Completo em Anais	
40 h/DE	80 h + orientações		IC	TCC	ESP.	MP.	ME.	DO.	Completo	Capítulo	A1 A2 B1 B2	B3 B4 B5 C		
			5	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1

*Carga horária total no curso.

Juazeiro do Norte, _____ de _____ 2020.

Coordenador Pedagógico do Curso

Aprovado em Reunião do Conselho de Unidade Acadêmica:

Juazeiro do Norte, _____ de _____ 2020.

Diretor da Unidade Acadêmica

Aprovado em Reunião do Conselho Superior:

Juazeiro do Norte, _____ de _____ 2020.

Presidente do Conselho Superior